



# CREA-MT

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura  
e Agronomia de Mato Grosso

## ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA N.º605 REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2007 ÀS 18 HORAS

1 Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e sete, às dezoito horas, no Plenário  
2 Engenheiro Civil Rubens Paes de Barros Filho, sede do CREA-MT, sito na Avenida  
3 Historiador Rubens de Mendonça, nº 491, esta Capital, realizou-se a Sessão Plenária Ordinária  
4 n.º605, presidida pelo Engenheiro Civil Tarciso Bassam Vezzi, Presidente do CREA-MT,  
5 Secretariado pelo Técnico em Eletromecânica - Osmário Cícero de Oliveira. **Esta Sessão**  
6 **contou com a participação dos seguintes Conselheiros:** Engenheiro Civil André Luiz  
7 Schuring (ABENC-MT), Engenheiro Agrônomo Antônio Eugênio Bonjour (AEAGRO),  
8 Técnico em Edificações/Engenheiro Sanitarista Cléber Ávila Ferreira (SINTEC), Técnico em  
9 Eletrônica Cristiano Silva Damasceno (SINTEC), Engenheiro Civil Enemir Ronaldo Bedin  
10 (AENOR), Engenheiro Florestal Ézio Ney do Prado (AMEF), Arquiteta Gisele Maria Massoni  
11 (AEATS), Técnico em Edificações Givaldo Dias Campos (SINTEC-MT), Engenheiro  
12 Agrícola Ismael de Barros Rocha (UFMT), Engenheiro Agrônomo João Raimundo Dias  
13 (AEASA), Arquiteto José Afonso Botura Portocarrero (UFMT), Arquiteto José Renato Grotto  
14 (AENOR), Engenheiro Agrônomo José Rezende da Silva (AEAGRO), Engenheiro Civil  
15 Juarez Silveira Samaniego (ABENC-MT), Engenheira Agrônoma Kateri Dealtina Felsky dos  
16 Anjos (AEA), Engenheiro Civil Luiz Airton Gomes (UFMT), Engenheiro Agrônomo Luiz  
17 Benedito Lima Neto (SENGE), Engenheiro Agrônomo Luiz Nery Ribas (AEAPL),  
18 Engenheiro Civil Luiz Paulo Baptista Campos (AEATS), Engenheira Civil Marciane  
19 Prevedello Curvo (ABENC-MT), Engenheiro Agrônomo Marcos Santos da Rosa (AENOR),  
20 Engenheira Agrônoma Mariani Teixeira Monteiro (AEATS), Engenheiro Florestal Odenir  
21 Ramos de Moura (AMEF), Técnico em Eletromecânica Osmário Cícero de Oliveira (SINTEC-  
22 MT), Engenheiro Agrimensor Walderson Moraes Coelho (SENGE). **Participaram**  
23 **voluntariamente os seguintes Conselheiros:** Engenheiro Civil João Bosco Marques dos  
24 Passos (ABENC-MT) e Engenheiro Agrônomo Juliano Jardim Campos. O **Senhor Presidente**  
25 agradeceu a presença do senhor engenheiro civil João Luiz da Silva Pereira Cuiabano,  
26 engenheiro agrônomo José Augusto da Silva. Ressaltou ainda a presença do conselheiro  
27 Arquiteto José Afonso Botura Portocarrero e o parabenizou pela participação na Bienal de  
28 Arquitetura, no Ibirapuera em São Paulo. **ITEM 1.0-VERIFICAÇÃO DE QUORUM:**  
29 Verificado o número legal de Conselheiros presentes, o Senhor Presidente declarou aberto os  
30 trabalhos da presente Sessão, os quais constaram do seguinte. **1.1-CONVOCAÇÃO DE**  
31 **CONSELHEIROS PARA ASSUMIREM A TITULARIDADE:** Assumiram titularidade os  
32 senhores Conselheiros: Engenheiro Eletricista Délcio Taques Saldanha (AMEE), Engenheiro  
33 Civil Mário da Silva Saul (SENGE), Engenheiro Civil Guilherme Monteiro Garcia (ABENC-  
34 MT) e Engenheiro Florestal Lindomar Rocha Rodrigues (AMEF). **1.2-VERIFICATIVA:**  
35 Justificaram ausência os seguintes Conselheiros: Engenheiro Eletricista Bernanci Pedroso de  
36 Almeida, Engenheiro Eletricista/Engenheiro de Segurança do Trabalho Claude Bernard de  
37 Abreu, Engenheiro Agrônomo Davi Martinotto, Engenheira Civil Edinete Ferreira Guimarães  
38 de Moraes, Engenheiro Eletricista Fernando Augusto de Carvalho Rangel, Arquiteta Josiani  
39 Aparecida da Cunha Galvão, Arquiteto Raul Bulhões Spinelli e Geólogo Waldemar Abreu  
40 Filho. **ITEM 2.0-EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:** Entoação do Hino Nacional pelos  
41 presentes. **ITEM 3.0-DISCUÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DAS SESSÕES**  
42 **PLENÁRIAS ANTERIORES: 3.1 - Ata da Sessão Plenária nº602 de 11.09.2007.** O Senhor  
43 Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo discussão, colocou a Ata em votação.  
44 Aprovada por unanimidade. **3.2 - Ata da Sessão Plenária nº604 de 13.11.2007.** O Senhor  
45 Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo discussão, colocou a Ata em votação.  
46 Aprovada por unanimidade. **ITEM 4.0 - LEITURA DE EXTRATO DE**  
47 **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS E EXPEDIDAS: ITEM 4.1 -**

48 **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS:** Não Houve 4.2 - **CORRESPONDÊNCIAS**  
49 **RECEBIDAS:** Não houve. **ITEM 5.0-COMUNICADOS DA MESA: 5.1 – Prestação de**  
50 **Contas da Caixa de Assistência aos Profissionais referente ao mês de outubro/2007. 6.0 -**  
51 **EXTRA PAUTA: Sugestão da CEA para Decisão PL a ser estabelecida pelo Plenário do**  
52 **CREA/MT que “Orienta e dá parâmetros objetivos à fiscalização do cumprimento do**  
53 **Salário Mínimo Profissional do Engenheiro Agrônomo e dá outras providências”.**  
54 **Conselheira Engenheira Agrônoma KATERI DEALTINA FELSKY DOS ANJOS:** Não é  
55 segredo para ninguém que nós da Câmara Especializada de Agronomia estivemos bastante  
56 preocupado com o salário mínimo profissional. Tivemos alguns problemas com empresas e  
57 seus registros. Estivemos também em reunião com o presidente do Confea, quando da sua  
58 visita à Cuiabá, onde esse assunto foi discutido e ainda, foi ventilado no Congresso de  
59 Agronomia e na Câmara nacional de Agronomia. Assim, nós da Câmara Especializada de  
60 Agronomia começamos a discutir uma maneira de tornar mais efetiva essa fiscalização do  
61 salário mínimo profissional. A CEA vetou o registro de empresas que não pagam o salário  
62 mínimo profissional e vemos que o CONFEA se posiciona no sentido de que isso é atribuição  
63 do sindicato e não do CREA. Nós discordamos em termos porque se a Lei estabelece um piso  
64 salarial e nós mantemos o sistema também devemos proteger. Fica uma autofagia por que nós  
65 alimentamos um ente que não nos protege. Então, nessa busca, achamos que uma proposta de  
66 Decisão Plenária, tem assim mais eficácia com ordem direta pra fiscalização. **O Presidente**  
67 **TARCISO BASSAN** colocou em discussão a proposta da Câmara: **a) Engenheiro Agrônomo**  
68 **LUIZ BENEDITO LIMA NETO:** O presidente do CONFEA usou durante o ano todo um  
69 discurso bastante claro onde tenta mostrar para os profissionais qual é a função de cada  
70 entidade. As vezes as funções se misturam. A função de fiscalização da aplicabilidade do  
71 salário mínimo profissional é do CREA. Não havendo mais quem quisesse discutir, o  
72 **Presidente TARCISO BASSAN** colocou em votação. Aprovado por unanimidade estendida,  
73 inclusive, as outras Câmaras Especializadas. **7.0 - ORDEM DO DIA: 7.1 – Escolha do Diretor**  
74 **Financeiro para o período de 1º de janeiro de 2008 até a posse da nova diretoria –** O Plenário  
75 do CREA/MT indicou o conselheiro **Engenheiro Agrônomo Antônio Eugênio Bonjour** para  
76 Diretor Financeiro caso não sejam reconduzidos ao Plenário os conselheiros Juarez Silveira  
77 Samaniego e/ou Marcos Vinicius Paes de Barros para o período de jan/2008 até a posse da nova  
78 diretoria. Não havendo outra indicação, o presidente **TARCISO BASSAN** colocou em votação.  
79 Aprovado por unanimidade. **7.2 – Apresentação do Conselheiro Técnico em Edificações**  
80 **GIVALDO DIAS CAMPOS sobre o Grupo de Trabalho de Acessibilidade. 7.2–**  
81 **APRECIÇÃO DE DELIBERAÇÃO DA COTC: 7.2.1 - DELIBERAÇÃO Nº 124/2007**  
82 **COTC, Pnº 2255/07 - CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E**  
83 **AGRONOMIA – BALANCETE MENSAL E RELATÓRIOS GERENCIAIS MÊS DE**  
84 **JUNHO DE 2007 – Vista concedida ao conselheiro Técnico em Eletrônica Cristiano Silva**  
85 **Damasceno em 13.11.2007.** O conselheiro Técnico em Eletrônica Cristiano Silva Damasceno  
86 devolveu o processo nesta Sessão Plenária acompanhado do devido relato. Assim, o presidente  
87 **TARCISO BASSAN** colocou o relato em discussão: **a) Engenheiro Civil JUARES**  
88 **SILVEIRA SAMANIEGO:** O Conselheiro Juarez falou da surpresa da reprovação do  
89 balancete e justificou que a aplicação do recurso foi na obra de Rondonópolis, e os  
90 pagamentos citados foram feitos em razão do ressarcimento pela aquisição de cimento para a  
91 continuação da obra. Quanto ao senhor Leandro Nogueira, este foi contratado como pedreiro  
92 para executar a obra. Em relação ao senhor Marcelo Conde e os questionamentos sobre ele não  
93 ser um profissional do sistema, são infundados já que a responsabilidade técnica da obra de  
94 Rondonópolis foi doada por mim, sendo então de minha responsabilidade. O dinheiro do  
95 CREA foi bem aplicado, a obra está pronta e por esse motivo sou pela reprovação do parecer  
96 do Conselheiro Cristiano. **b) Engenheiro Florestal ODENIR RAMOS DE MOURA:** Eu  
97 procurei ouvir atentamente o relato do Conselheiro onde ele reprova e solicita que seja feito  
98 uma auditoria para que não haja julgamento equivocado, então isso é uma proposta e eu

99 entendo que devemos respeitar o parecer do Conselheiro Cristiano por ser um direito. c)

100 **Engenheiro Civil ANDRÉ LUIZ SCHURING:** Mesmo que ele tenha feito uma proposição,

101 vale ao meu entender a reprovação, se ele está solicitando uma auditoria então não deveria ter

102 reprovado, poderia ter solicitado uma nova análise, mas do jeito que está nós estamos votando

103 sobre o que ele achou de acordo com a consciência de cada um, por isso não existe proposição.

104 **Presidente TARCISO BASSAN:** Antes de colocar em votação o relato do conselheiro

105 Cristiano, eu gostaria de dizer que desde o mês de maio estávamos tentando licitar uma

106 empresa de auditoria que o Confea transferiu a responsabilidade de Brasília para Mato Grosso,

107 só agora conseguimos, onde cada regional terá sua própria auditoria, e nós faremos a partir do

108 ano que vem uma auditoria trimestral. O nosso interesse com isso é que se houver um erro nós

109 iremos corrigir. Eu respeito o seu posicionamento, mas não tenho o mínimo de receio, pois nós

110 temos o relato do que era a obra, que foi feito por um conselheiro daqui (Jesuel), aquela obra

111 se não tivesse sido dessa forma não teria iniciado, então eu entendo seu posicionamento, e só

112 peço um pouco de respeito, não falo diretamente ao senhor, mas aqueles que me julgam por si

113 próprio, pois eu sou muito honesto nas coisas que faço, quanto ao Juares pelo ressarcimento do

114 cimento que comprou para não parar a obra, eu acho louvável a sua atitude. d) **Engenheiro**

115 **Eletricista DÉLCIO TAQUES SALDANHA:** Eu gostaria de fazer uma ressalva, eu conheço o

116 Juares é uma pessoa idônea e não teve nenhum interesse em desvio de bolsa de cimento, agora

117 se houve uma obra tem que ter uma comissão de obras, tem que ter uma aprovação e toda

118 compra, tem que ter proposta pra não caracterizar o que o conselheiro relatou, então nós

119 precisamos precaver para que em futuras obras no CREA não possa repetir fatos como esse,

120 mas também quero dizer que isso não é motivo pra reprovação de orçamento. e) **Engenheiro**

121 **Agrônomo JOSÉ REZENDE DA SILVA:** Sem entrar no mérito da questão financeira, eu

122 gostaria de informar aos demais conselheiros que eu sei que o CREA tem suas normas e

123 procedimentos, mas ali foi uma situação diferenciada, pois foi uma obra que ficou paralisada

124 muitos anos. Estava sendo depreciada, depredada, uma obra que estava envergonhando toda a

125 classe da engenharia, arquitetura e agronomia da região. Então, nós lá de Rondonópolis, fizemos

126 uma grande pressão no presidente e seus colaboradores no sentido de que a obra fosse concluída o

127 mais rápido possível para nos atender, dar um conforto maior aos profissionais e aos usuários do

128 sistema. Então gostaria de fazer esse registro, pois muitos não sabem da história e da nossa

129 cobrança para que o presidente acelerasse, eu entendi e nós apoiamos perfeitamente o sistema de

130 administração direta da obra e é por esse motivo que estou aqui justificando o porque da obra ter

131 acontecido tão rápido e dando o meu apoio a forma de como a obra foi concluída. f) **Engenheiro**

132 **Civil JUARES SILVEIRA SAMANIEGO:** Conselheiro Délcio, essa obra foi abandonada

133 pela Construtora Tillo, ela não cumpriu os contratos, há um relato do Conselheiro Jesuel, o

134 último pagamento da Tillo não foi efetuado integralmente, nós fizemos um distrato, eu até tive

135 uma desavença com a empresa, pois eles queriam se manter na obra, e quando saíram da obra

136 grande parte da instalação elétrica e hidráulica foi roubada, pois não tinha guarda, houveram

137 várias reclamações ao Conselheiro Bonjour e dos vizinhos por roubo, assalto, a obra se

138 transformou numa casa de drogados, tanto é que o dia que a equipe foi começar a obra teve

139 maior dificuldade pra retirar oito drogados que estava morando lá. Essa obra foi explicitada

140 pela diretoria pra fazer uma obra por administração direta, porque era uma obra que possuía

141 muitos defeitos construtivos. O Conselheiro Jesuel condenou a obra e disse pra fazer a

142 demolição, mas pra demolir a obra o custo seria muito maior e então decidimos aproveitar o

143 que já tinha lá. Não havendo mais quem quisesse discutir, o **presidente TARCISO BASSAN**

144 colocou o parecer do Conselheiro Damasceno em votação. Reprovado com abstenção dos

145 conselheiros Engenheiro Eletricista Délcio Taques Saldanha e Engenheiro Florestal Ézio Ney do

146 Prado e voto contrário do conselheiro Engenheiro Florestal Odenir Ramos de Moura. **7.2.2 -**

147 **DELIBERAÇÃO Nº 131/2007 COTC, Pnº 3827/07 - CONSELHO REGIONAL DE**

148 **ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA – BALANCETE MENSAL E**

149 **RELATÓRIOS GERENCIAIS MÊS DE SETEMBRO DE 2007 - O conselheiro Arquiteto**

150 **JOSÉ RENATO GROTTO** solicitou vista do processo. Vista concedida com prazo para a  
151 entrega do relatório conforme artigo 27 do Regimento Interno. **7.3- PROCESSO**  
152 **ADMINISTRATIVO: 7.3.1 - PROCESSO ADMINISTRATIVO – REFORMULAÇÃO:** Não  
153 houve. **7.3.2 – PROCESSO ADMINISTRATIVO – FISCAL:** Não houve. **8.0 – PALAVRA**  
154 **LIVRE: a) Conselheiro Técnico em Edificações e Engenheiro Sanitarista CLEBER AVILA**  
155 **FERREIRA:** Gostaria de informar foi realizado hoje na UFMT um seminário com vários temas  
156 voltados para nossas profissões. Informo ainda que na sexta-feira realizaremos um baile no Clube  
157 Circulo Militar para comemorar o dia do engenheiro e do arquiteto. O convite individual é  
158 R\$30,00. Qualquer informação, estou a disposição. **b) Conselheira Engenheira Civil**  
159 **MARCIANE PREVEDELLO CURVO:** Gostaria de parabenizar a todos e agradecer o técnico  
160 Givaldo por me substituir na ultima reunião do CNP que eu não pude comparecer. Gostaria de  
161 convidá-los para participar da 3ª Confrabenc que será realizado no Café Cancun no domingo.  
162 Obrigada. **c) Técnico em Edificações BENILDO VALERIA DE FARIAS:** Boa noite a todos.  
163 Gostaria de informar que protocolizei hoje os relatórios do 6º CEP e ainda parabenizar a  
164 conselheira Marciane pela brilhante condução desses trabalhos. **Senhor Presidente TARCISO**  
165 **BASSAN:** Gostaria de informar que o CREA realizara no dia 17/12 o CREA na praça. **d)**  
166 **Conselheiro Engenheiro Florestal ODENIR RAMOS DE MOURA:** Gostaria de informar que a  
167 Câmara de Engenharia Florestal num seminário que foi realizado nas Águas Quentes entregou a  
168 fiscalização um Manual de Fiscalização. Estamos preparando um CD que terá toda a legislação e  
169 tabela de honorários que já foram aprovados pela Câmara e estaremos distribuindo para todas as  
170 inspetorias e conselheiros. Quero comunicar em Plenária que efetuei a denuncia no nome do  
171 senhor Presidente a secretaria de Controle Externo da União como eu havia anunciado em um e-  
172 mail enviado a todos os conselheiros e também fiz isso no Ministério Publico e ainda no  
173 CONFEA. **e) Conselheira Engenharia Agrônoma KATERI DEALTINA FELSKY DOS**  
174 **ANJOS:** Só quero agradecer a todos, pois estou encerrando meu mandato e agradecer ainda pelo  
175 aprendizado e bom convívio com todos, especialmente da Câmara de Agronomia. Quero desejar a  
176 todos feliz natal e boas festas. **f) Conselheiro Engenheiro Civil MÁRIO DA SILVA SAUL:**  
177 Quero parabenizar os arquitetos pela conquista de seu conselho. Agora a luta e dos Engenheiros  
178 Civis, já que a Resolução n. 1.010 acabou conosco. Já que os arquitetos, em menor numero,  
179 conseguiram, nos também conseguiremos sair desse conselho que pouco nos agrada. **g)**  
180 **Conselheiro Técnico em edificações GIVALDO DIAS CAMPOS:** Queria lembrar que  
181 aprovamos a comissão especial de meio ambiente e é necessário que as câmaras indiquem seus  
182 representantes para que a comissão possa iniciar seus trabalhos. **Seguiram os agradecimentos**  
183 **pela participação neste Conselho e pelo encerramento dos mandatos.** Com a palavra, o  
184 **Senhor Presidente TARCISO BASSAN** agradeceu a presença de todos e deu por encerrada  
185 esta sessão. E para constar eu, Robinson Jesus da Costa, Coordenador da Secretaria de Apoio  
186 ao Colegiado, transcrevi a presente Ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor  
187 Presidente e pelos Senhores Conselheiros presentes.....

188  
189  
190  
191  
192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
199  
200  
201